

Variabilidade patogênica de isolados de *Fusarium oxysporum f.sp.phaseoli* no estado de Goiás / Pathogenic variability of isolates of *Fusarium oxysporum f.sp.phaseoli* in the state of Goiás. M.L. Silva Junior¹; F.J. Gonçalves²; A. Wenland²; ¹UniEvangelica, CEP 75083-515, Anápolis, GO. ²Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ¹marcospgtu_54@hotmail.com

A murcha ou amarelecimento do feijoeiro, causada por *Fusarium oxysporum f. sp. phaseoli*, é uma das doenças mais prejudiciais da cultura. A variabilidade patogênica do fungo dificulta a seleção de fontes de resistência. Este estudo teve como objetivo verificar a diversidade patogênica de isolados de *Fusarium oxysporum f. sp. phaseoli* coletados em seis municípios do estado de Goiás. Cultivares diferenciadoras e a testemunha suscetível foram inoculadas pelo método *dipping* com uma suspensão de conídios ajustada para 1×10^6 conídios mL⁻¹, sete dias após o plantio. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com três repetições e as avaliações realizadas aos 14 e 21 dias após a inoculação, com escala de notas variando de 1 a 9, para determinação dos patótipos. O “patótipo 2” foi o que apresentou maior frequência (21,6%), totalizando oito dos 37 isolados avaliados. Entre os demais isolados, seis foram classificados como “patótipo 6” (16,3%), dois foram classificados como “patótipo 1” (5,4%), dois classificados como “patótipo 3” (5,4%), um classificado como “patótipo 7” (2,7%) e os demais 18 isolados foram classificados como “patótipos não identificados” (48,6%). Assim, a variabilidade patogênica de *Fusarium oxysporum f. sp. phaseoli* é bem mais expressiva que a relatada por MÖLLER et.al em 2011, quando só havia a ocorrência dos patótipos 1 (raça americana) e 2 (raça brasileira) de *Fusarium oxysporum f. sp. phaseoli* no Brasil.

Palavras-chave: Murcha de fusarium, *Phaseolus vulgaris*, resistência genética.